

ELETRONUCLEAR 2008

Ato mostra expectativa dos trabalhadores em relação ao ACT

Os trabalhadores fizeram a sua parte, cumpriram todas as metas estabelecidas pela holding — que aliás foram rigorosas — e por isso esperam ver seu esforço reconhecido e, também, que a empresa defina logo a data para o pagamento da PLR. Diante do anúncio de que o lucro foi de mais de R\$ 1 bilhão e meio, é fundamental que o esforço da categoria seja reconhecido pela direção da Eletrobrás.

O mesmo clima de expectativa cerca a Campanha Salarial. Nos dias 29 e 30 de abril, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) estará no Rio para participar da segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e da reunião para discutir o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Os representantes dos trabalhadores esperam que a Eletrobrás apresente contraproposta para nossa pauta de reivindicação, tendo em vista que já houve tempo suficiente para que a empresa analisasse nossas reivindicações.

Diante desse quadro, estamos convocando todos os trabalhadores da Eletronuclear para se juntarem aos trabalhadores da holding no grande ato que será realizado no dia 30, em que a categoria vai demonstrar à direção da Eletrobrás sua disposição de não aceitar um ACT que fique abaixo de nossas expectativas. Durante o ato, os companheiros do CNE estarão passando informações sobre as reuniões realizadas no Rio.

Sua presença é fundamental. Participe! Traga um companheiro de setor. Faça a diferença!

GRANDE ATO

Dia 30 de abril, às 12h30min

Em frente ao Edifício Hermes Stoltz

Sem aventuras

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região — Sintergia-RJ — é o legítimo representante dos trabalhadores da base Angra-Parati e continua encaminhando a luta da categoria.

Estranhamente, no exato momento em que iniciamos a discussão da nossa pauta específica e deflagramos o processo de escolha do representante sindical da base, surgem alguns interessados na divisão da categoria.

A história do movimento sindical está repleta de exemplos em que a divisão dos trabalhadores representou perda de conquistas históricas, retrocesso nas condições de trabalho e demissões imotivadas.

Divididos, os trabalhadores são presa fácil para as empresas. Unidos, com uma pauta

de reivindicações única e mobilizados em torno de uma mesma proposta, os trabalhadores conseguem vitórias e avanços em todos os setores.

O destino de nossos postos de trabalho e, conseqüentemente, de nossas famílias não pode ser tratado como uma aventura de quem desrespeita uma história de décadas de luta em favor dos trabalhadores.

Na base Angra-Parati, a Eletronuclear reconhece o Sintergia como a legítima representação dos trabalhadores, mas não se posiciona claramente diante do movimento divisionista, criando um clima de incertezas entre os trabalhadores.

O Sintergia continuará se posicionando de forma clara e firme em defesa dos trabalhadores, lutando para unificar nossas reivindicações e fortalecer a base Angra-Parati em busca de novas conquistas.

Assembléia recusa proposta da empresa

No último dia 8 de abril, foi realizada Assembléia em que os companheiros da base Angra recusaram proposta da empresa para o Acordo de Paradas de manutenção das usinas.

A empresa propôs uma escala de turmas e os trabalhadores querem que as horas extras

trabalhadas tenham um percentual maior que o previsto em lei, tendo em vista que a parada exige uma atuação diferenciada.

O Sindicato encaminhou a proposta dos trabalhadores e está aguardando nova reunião com a empresa em busca de solução para o impasse.
